

**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE ATLÂNTICA
(ESSATLA)**

**Plano estratégico
2017 -2020**

Barcarena, julho 2017

Índice

1.	Introdução.....	3
2.	Breve referência histórica à ESSATLA	3
3.	Missão	4
4.	Projeto educativo, científico e cultural.....	4
5	Situação atual e eixos estratégicos de desenvolvimento da oferta educativa	7
5.1.	Oferta educativa em 2017/2018.....	7
5.2	Eixos estratégicos de desenvolvimento.....	7
A -	Mestrados.....	7
B -	Novas Licenciaturas	7
C –	Cursos de Pós-graduação.....	7
6	Eixos estratégicos de desenvolvimento em outras áreas.....	8
6A –	Formação do corpo docente	8
6B –	Investigação Científica	8
6C –	Prestação de serviços à comunidade	8
6D –	Cooperação Internacional	8
7	Metas e objetivos.....	9
7,1.	Nova oferta educativa.....	9
7.2	Formação do corpo docente.....	9
7.3	Investigação científica.....	9
7.4	Prestação de serviços à comunidade	9
7.5	Cooperação Internacional.....	10
8	Monitorização e avaliação	10
9	Recursos.....	10

1. Introdução

O plano estratégico da ESSATLA para o quadriénio de 2017-2020 define as áreas, as metas e os objetivos a alcançar pela instituição, tendo em conta a sua missão e o seu projeto educativo no contexto atual do ensino superior português.

Um plano é um instrumento de trabalho desenvolvido num determinado contexto organizacional, que para ser eficaz deve estar aberto a revisão periódica, tarefa possível através das ações de monitorização e avaliação que irão permitir identificar eventuais desvios e novas variáveis.

Nos termos dos estatutos da ESSATLA, o Plano estratégico é da competência do Presidente, ouvido o Conselho Técnico-científico, mas na sua preparação foram tidos em conta os contributos dados por diferentes grupos da comunidade académica, nomeadamente, os coordenadores dos ciclos de estudo e unidade de investigação, bem como os dirigentes da entidade instituidora.

2. Breve referência histórica à ESSATLA

Dado que o plano não foi criado *ab initio*, torna-se útil uma breve referência à história da instituição para melhor enquadramento das questões atuais.

A Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) foi criada em 2001 como unidade orgânica da Universidade Atlântica, nela tendo ficado integrada como escola de saúde de nível politécnico.

Dado tratar-se de uma unidade orgânica da Universidade Atlântica, a administração pertencia à respetiva entidade instituidora, a EIA.— Ensino, Investigação e Administração S.A. a qual tinha sido criada em 1993 por um conjunto de professores universitários, investigadores, instituições financeiras, grupos institucionais, empresas de serviço e de estudos, e a Câmara Municipal de Oeiras, que até 2014 se manteve como a principal acionista.

Em 2002 têm início dois cursos bietápicos, de orientação técnico-profissional, em Radiologia, e em Análises Clínicas e Saúde Pública. Foram também criados os cursos de licenciatura em Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem.

Os cursos da Escola procuravam responder às exigências da formação técnico-profissionais e ao mesmo tempo dar uma formação humanista aos alunos numa perspetiva integrada com as ciências sociais e do comportamento.

Desde o início tiveram forte componente de prática em contexto profissional, através do ensino em contexto clínico o que levou a escola a estabelecer protocolos de colaboração com os hospitais e centros de saúde da região de Lisboa.

Devido à necessidade de adequação dos cursos à evolução científica e tecnológica das respetivas áreas, os cursos de Terapia da Fala, Radiologia, Análises Clínicas e Saúde Pública vieram a ser descontinuados a partir de 2015, tendo-se iniciado uma nova etapa, de reformulação desses cursos, de acordo com as orientações dadas oportunamente pelas Comissões de Avaliação da A3es.

Atualmente (julho de 2017) a ESSATLA constitui uma escola de nível politécnico não integrada. A entidade instituidora mantém-se a mesma desde a sua fundação.

3. Missão

A Escola Superior de Saúde Atlântica (ESSATLA) é um estabelecimento de Ensino Superior politécnico e está inserida no sistema nacional de Ensino Superior Privado. A ESSATLA tem como objetivo o ensino e investigação nas áreas das Ciências da Saúde.

A ESSATLA procura a qualificação de mais alto nível dos seus alunos, assegurando padrões elevados de qualidade, em constante atualização, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável e para a competitividade do País através da criação, transmissão e difusão do conhecimento.

Trata-se de uma instituição de ensino e investigação orientada para públicos diferenciados em vários momentos dos percursos vocacionais e profissionais, e atuando segundo os princípios da excelência, da aprendizagem ao longo da vida e da integração entre dos saberes humanistas, organizacionais, científicos e tecnológicos, procurando contribuir igualmente para a promoção e desenvolvimento das comunidades, em cooperação com entidades nacionais e internacionais de referência.

A ESSATLA assume igualmente como missão, a valorização da atividade dos seus docentes, estudantes e funcionários, numa perspetiva integrada e de respeito pelos valores humanísticos e respeito pela diversidade, adotando práticas de não discriminação em todos os níveis da sua atuação.

No campo nacional e internacional, a ESSATLA promove a mobilidade dos seus alunos e diplomados, com especial relevância para o espaço europeu de ensino superior.

Na colaboração com as organizações do setor da saúde procura construir uma relação biunívoca através da transferência de conhecimento de e para a ESSATLA. Nesta relação o seu objetivo é formar profissionais com formações técnicas avançadas, com competências úteis no âmbito da respetiva atividade profissional.

A ESSATLA proporciona aos alunos uma aprendizagem e investigação com uma formação especializada, integrada com a realidade das organizações e sistemas de saúde, contribuindo desta forma para uma maior empregabilidade dos seus diplomados.

4. Projeto educativo, científico e cultural

A ESSATLA é uma instituição de ensino superior politécnico localizada no Concelho de Oeiras, orientada para a criação, transmissão e difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação científica e tecnológica, do desenvolvimento experimental e da prestação de serviços à comunidade, visando a qualificação de alto nível da população, estimulando a produção e a difusão do conhecimento, e oferecendo formações técnicas orientadas profissionalmente, para aquisição e desenvolvimento de competências nas suas áreas de formação.

O projeto educativo, científico e cultural da ESSATLA assenta nos seguintes princípios fundamentais:

1. Princípio da excelência tendo em vista a promoção da investigação e criação do saber, visando uma sólida formação técnica orientada profissionalmente;
2. Princípio da aprendizagem ao longo da vida, orientado para o exercício de atividades profissionais e culturais que contribuam para um desenvolvimento sustentável e aumentem a competitividade do País;
3. Princípio da integração de saberes humanistas, organizacionais e tecnológicos, através do ensino e investigação interdisciplinar que permita desenvolver as capacidades de conceção, inovação e análise crítica;
4. Princípio da autonomia pedagógica, científica e cultural e profissional;
5. Princípio do respeito pela diversidade cultural e não discriminação.

Nestes pressupostos o nosso projeto visa:

- Promover o desenvolvimento global do ser humano nas suas várias dimensões, individuais, sociais e culturais, através de uma formação técnica e cultural sólida e orientada por elevados padrões éticos
- Formar profissionais dotados de uma formação humanística, científico e técnica, preparados para contribuir na solução de problemas, nas organizações e na sociedade em geral;
- Formar profissionais competentes, autónomos e criativos, adaptados à mutabilidade de carreiras e abertos aos novos saberes e a projetos inovadores; com intervenção crítica e com espírito de investigação,
- Fomentar a mobilidade dos estudantes e diplomados e a internacionalização das suas formações, designadamente no espaço europeu de ensino superior.
- Praticar a investigação científica aplicada e de desenvolvimento experimental e a prestação de serviços à comunidade, articuladamente com o ensino baseado na evidência e no desenvolvimento de competências e transmissão de conhecimentos.
- Desenvolver o intercâmbio na área científica, técnica e cultural com instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras.
- Desenvolver a cooperação internacional na área da ciência, da tecnologia e da cultura, nomeadamente no espaço europeu e na área da CPLP.
- Fomentar a criação, a transmissão e a difusão da cultura, do saber, da ciência e da tecnologia como ferramentas ao serviço do desenvolvimento sustentável.
- Projetar a ESSATLA na comunidade e na região em que está inserida contribuindo não só para a criação e difusão da cultura e proteção do património cultural, mas também para a solução de problemas da comunidade, da região e do país.

Na prossecução dos seus objetivos, a ESSATLA estruturou o projeto educativo, científico e cultural nas seguintes áreas:

1. Oferta educativa

A ESSATLA está a desenvolver a sua oferta educativa na área da Saúde, nas seguintes áreas científicas: Enfermagem (723);Terapia e Reabilitação (726);e Tecnologias de diagnóstico e terapêutica (725, quer ao nível do I ciclo quer do II ciclo. Atualmente (julho de 2017) tem em funcionamento apenas cursos de I ciclo com três cursos de licenciatura de natureza politécnica. Para além da oferta educativa conferente de grau académico oferece formação pós-graduada não conferente de grau académico quer em cursos de especialização profissional quer em cursos de extensão universitária no domínio das ciências e profissões da saúde.

2. Internacionalização

Tendo em vista a internacionalização a ESSATLA promove o intercâmbio de professores, alunos e funcionários no âmbito dos programas europeus de mobilidade entre instituições de ensino superior.

Para além dos programas de mobilidade, procura atrair alunos estrangeiros para os seus ciclos de estudo.

No campo da investigação científica a ESSATLA está preparada e tem participado em consórcios com instituições congêneres europeias na candidatura a projetos internacionais.

3. Investigação

A investigação aplicada e de desenvolvimento experimental é realizada através de dois centros de investigação:

- CECS - Centro de Estudos em Ciências da Saúde;
- BPSAO - Best Practice Spotlight Academic Organization

O CECS é um centro de investigação interdisciplinar no domínio das Ciências da Saúde e de prestação de serviços à comunidade; o BPSAO é um centro dedicado à pesquisa da qualidade em Enfermagem com ligação à Associação de enfermeiras acreditadas do Canadá.

4. Criação e difusão da cultura

A ESSATLA organiza e patrocina encontros, seminários, conferências e congressos sobre temas científicos e culturais e sociais, reforçando desta forma o seu projeto educativo no domínio da ciência, da cultura e da dinamização sociocultural.

Esta atividade é desenvolvida em parceria com instituições locais, nacionais e estrangeiras.

5. Prestação de serviços à Comunidade

A prestação de serviços à comunidade é um aspeto importante do projeto educativo, científico e cultural. A concretização deste objetivo é apoiada pelo centro de investigação, pela oferta educativa e pela criação de serviços específicos que satisfaçam necessidade identificadas, de que é exemplo a prestação de cuidados de saúde através da uma Clínica, já em funcionamento.

A implementação do projeto educativo, científico e cultural conta com os meios apropriados, nomeadamente: instalações e recursos materiais (espaços letivos, biblioteca, equipamentos e laboratórios); e corpo docente próprio e qualificado. As referências específicas a estes aspetos constam em local próprio neste relatório.

5 Situação atual e eixos estratégicos de desenvolvimento da oferta educativa

5.1. Oferta educativa em 2017/2018

1º Ciclos de estudos (Licenciaturas)

Licenciatura em Enfermagem

Licenciatura em Osteopatia

Licenciatura em Fisioterapia

5.2 Eixos estratégicos de desenvolvimento

A - Mestrados

No domínio da oferta de II ciclo existem possibilidades de desenvolvimento, quer na criação de mestrados onde já existem licenciaturas, quer em áreas novas de fronteira com as Ciências Sociais e a Gestão.

A ESSATLA tem vindo a ser solicitada por este nível de formação sobretudo por estudantes dos países da CPLP desejosos de obter uma formação profissional avançada de elevado nível científico e técnico. Este é um dos importantes eixos de desenvolvimento estratégico da instituição

B - Novas Licenciaturas

O ensino a nível do I ciclo é também uma área de desenvolvimento estratégico, uma vez que essa é uma das missões da ESSATLA. Por outro lado, a informação disponível mostra que há áreas em desenvolvimento no domínio das Ciências da Saúde, as quais ainda carecem de adequada oferta formativa. Neste campo a ESSATLA deve desenvolver novas licenciaturas na área da saúde aproveitando as sinergias com outras instituições com as quais já tem colaboração, nomeadamente com a Escola Universitária Atlântica, instalada no mesmo campus e com a mesma entidade instituidora.

C – Cursos de Pós-graduação

A Pós-graduação, não conferente de grau académico continua a ter procura na nossa instituição, sobretudo por ex-alunos e por profissionais que procuram especializar-se em domínios de grande interesse profissional, sem preocupações de carácter académico.

6 Eixos estratégicos de desenvolvimento em outras áreas

Paralelamente ao desenvolvimento dos 3 eixos estratégicos da área da oferta educativa, devem ser considerados outros eixos de desenvolvimento no cumprimento da missão e do projeto educativo, científico e cultural da ESSATLA

Esses eixos são quatro:

6A – Formação do corpo docente

A formação permanente do corpo docente deve ser considerado um eixo estratégico de desenvolvimento institucional. Esta formação abrange as seguintes áreas:

- a) Desenvolvimento de competências pedagógicas tendo em vista a relação professor-aluno;
- b) Desenvolvimento de capacidades científicas de modo a que cada docente possa contribuir de forma significativa para a produção científica nacional;
- c) Obtenção de graus e títulos académicos,
- d) Desenvolvimento pessoal, tendo em vista o bem-estar e autorrealização do docente.

6B – Investigação Científica

A investigação científica é uma área de grande interesse estratégico, por cinco razões principais:

1. Faz parte da missão da ESSATLA;
2. É o suporte de um ensino atualizado a qualquer nível, I e II ciclos;
3. É essencial à formação e melhoria do corpo docente;
4. Faz parte da prestação de serviços à comunidade, sobretudo na educação para a saúde e aumento da literacia em saúde, com grande relevo na área em que a ESSATLA está inserida. Assim a Investigação científica aplicada e de desenvolvimento experimental constitui um eixo importante de desenvolvimento da instituição

6C – Prestação de serviços à comunidade

A ESSATLA tem vindo a prestar diversos serviços à comunidade desde que foi criada em 2001. Atualmente esta área mostra um potencial de desenvolvimento e deve ser considerada estrategicamente, uma vez que ela contribui para o cumprimento da missão da ESSATLA e tem um efeito sinérgico sobre as restantes áreas de atividade. A prestação de serviços permite a afirmação cultural da instituição e fornece um treino suplementar em contexto real aos seus docentes e alunos. Por outro lado a prestação de serviços vai de encontro às necessidades da região que poderá beneficiar de laboratórios bem equipados e de *Know how* nem sempre existente nas organizações, públicas ou privadas, sobretudo no campo das instituições de solidariedade social.

6D – Cooperação Internacional

No mundo atual cada vez mais globalizado, a cooperação internacional é essencial ao desenvolvimento das organizações. Ela possibilita a atualização permanente, dá a conhecer boas práticas, possibilita o crescimento económico do país incrementando, no caso da ESSATLA, as exportações de serviços e contribui para a paz e entendimento entre os povos.

Assim, a cooperação internacional constituirá também um eixo estratégico de desenvolvimento

7 Metas e objetivos

Tendo em conta os eixos de desenvolvimento atrás enunciados estabelecem-se as seguintes metas e objetivos:

7.1. Nova oferta educativa

Meta 1: Dependente da apreciação positiva da A3es poder oferecer até 2020/2021 3 cursos de mestrado.

Meta 2: Dependente da apreciação positiva da A3es poder oferecer até 2020/2021 mais 3 cursos de licenciatura.

Meta 3: Até 2020/2021 quadruplicar o número de alunos em Pós-graduação

Objetivo 1: Submeter à A3es, em 2017/2018, um novo curso de licenciatura

Objetivo 2: Submeter à A3es, até 2020/2021, 3 cursos de licenciatura; e 3 cursos de mestrado

Objetivo 3: Criar no ano 2017/2018 cinco novos cursos de Pós-graduação

7.2 Formação do corpo docente

Meta 1: Aumentar as competências profissionais e pessoais do corpo docente.

Objetivo: Criação de cursos anuais de valorização pedagógica e científica e pessoal

7.3 Investigação científica

Meta 1: Reforçar a participação dos investigadores da ESSATLA em projetos internacionais.

Meta 2. Conseguir maior financiamento para projetos de investigação

Meta 3: Dependendo da abertura de concursos da FCT, conseguir a acreditação do Centro de investigação existente.

Objetivo 1: Aumentar para o dobro a produção científica de docentes da ESSATLA, avaliada por pares.

7.4 Prestação de serviços à comunidade

Meta. Reforçar a participação de serviços à comunidade nas áreas formativa, investigação aplicada e consultoria

7.5 Cooperação Internacional

Meta: Reforçar a participação da ESSATLA em equipas internacionais de investigação, na participação de alunos e docentes em programas de mobilidade e em projetos de formação com parcerias internacionais.

Objetivo 1: Duplicar a participação de docentes em equipas internacionais de investigação.

Objetivo 2: Duplicar a participação de docentes e alunos em programas de mobilidade.

Objetivo 3: Criar pelo menos uma parceria de formação a nível internacional

8 Monitorização e avaliação

Este plano terá uma monitorização semestral, uma avaliação anual quando aplicável e uma avaliação global em junho de 2021.

Os dados obtidos na monitorização e nas avaliações parciais devem constituir *feedback* para a manutenção ou reformulação do plano.

9 Recursos

Os recursos necessários à execução do plano são recursos humanos e recursos materiais.

Os recursos humanos exigem a contratação de pessoal docente com qualificações e experiência adequadas a definir caso a caso à medida que se iniciarem as ações previstas neste plano.

Os recursos materiais dizem respeito a espaços letivos, laboratórios, equipamento e recursos bibliográficos, os quais deverão elencados à medida que as ações previstas comecem a ser implementadas.

A entidade responsável pela disponibilização dos recursos necessários é, de acordo com a lei e os estatutos, a entidade instituidora da ESSATLA.

10. Análise SWOT da ESSATLA em relação ao plano estratégico

A análise SWOT visa identificar os aspetos positivos e eventuais constrangimentos a ter bem em conta pela ESSATLA na implementação do presente plano estratégico. A consciência desses aspetos capacita para um melhor desempenho e permite prevenir ou ultrapassar mais facilmente as dificuldades que poderão ocorrer. Na realidade, por muito apuradas que estejam as metodologias de prospetiva, não é possível prever a evolução de todas as variáveis envolvidas.

Por esta razão se considera, como se disse acima, ser necessário uma monitorização das ações que se enquadram no plano, com vista a introduzir a tempo as correções necessárias.

10.1 Pontos fortes

Entre os pontos fortes consideramos os seguintes:

- Uma entidade instituidora forte devido ao facto de a maioria do capital ser detido por um grande grupo internacional (Carbures Grup) interessado em desenvolver as atividades de ensino e investigação em Portugal;
- Os cursos têm uma componente prática forte o que facilita a empregabilidade dos diplomados;
- A existência de parceiros internacionais fortes na investigação científica, nomeadamente na área da Enfermagem (BPSAO - Best Practice Spotlight Academic Organization);
- A instituição tem crescido de forma sustentável, quer em número de alunos quer em receitas próprias;
- A instituição dispõe de instalações adequadas;
- A instituição dispõe de um corpo docente próprio, qualificado e estável;
- Temos indicadores positivos no que respeita à produção científica;
- Temos crescimento na área de prestação de serviços à comunidade;
- O ambiente de aprendizagem é considerado bom por alunos e professores;
- Existe uma plataforma eletrónica de ensino (moodle) que complementa o trabalho presencial feito por professores e alunos;
- Existe um entrosamento local com as instituições de saúde e as autarquias;
- Os alunos têm a possibilidade de realizar estágios em diversos tipos de organizações e existe um elevado número de protocolos de cooperação assinados com entidades nacionais e estrangeiras;
- Tem-se registado uma elevada empregabilidade dos diplomados da Escola;
- Existe um clima organizacional positivo que une professores, alunos e funcionários não docentes.
- Qualificação do corpo docente no domínio de línguas estrangeiras o que facilita os processos de internacionalização

10.2 Oportunidades

O plano estratégico procura refletir as diversas oportunidades que se oferecem atualmente e que se prevê que continuem no futuro:

- Crescente procura de formação qualificada, na área da saúde; e para a solução de problemas das sociedades contemporâneas, o que possibilita o desenvolvimento de nova oferta educativa;
- Procura por parte de estudantes estrangeiros, sobretudo do sul da Europa, por formação qualificada

- Apoio na área da investigação científica pelos nossos parceiros do setor da saúde e do terceiro setor;
- A possibilidade de desenvolver nova oferta educativa em parceria com outras instituições.

10.3 Ameaças

A análise realizada permitiu identificar alguns constrangimentos aos quais é necessário prestar atenção:

- Dificuldades inerentes à constituição de equipas docentes qualificadas, em algumas áreas, sobretudo naquelas em que existem poucos doutorados;
- Continuação da crise demográfica em Portugal e na Europa.

10.4 Pontos fracos

A identificação de pontos fracos permite consciencializar áreas em que é necessário introduzir melhorias para um maior sucesso do plano:

- Reduzida mobilidade de docentes e alunos em programas internacionais;
- Reduzida participação de docentes e investigadores em Programas de investigação internacional;
- Participação reduzida, como beneficiários, em programas de financiamento à investigação;
- Produção científica do pessoal docente ainda abaixo dos padrões de excelência

Barcarena, 24 de julho de 2017